



# Reflexões sobre Epidemiologia no Brasil

Moisés Goldbaum  
Departamento de Medicina Preventiva  
Faculdade de Medicina - USP

Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Saúde Coletiva  
São Paulo  
23 maio 2018



# Reflexões sobre o desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil

Epidemiologia – estudo da distribuição e determinantes de estados e eventos relacionados à saúde em populações determinadas, e a aplicação destes estudos para o controle dos problemas de saúde (Last)

**DUPLA INSERÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA:**  
produtora de conhecimentos  
campo profissional



# Reflexões sobre o desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil

identificam-se duas funções sociais primordiais para a epidemiologia: enquanto disciplina científica seu objetivo principal é a produção de conhecimentos sobre o processo saúde-doença na dimensão coletiva analisando a distribuição dos processos e seus determinantes na sociedade; e, enquanto prática em saúde sua missão é garantir a reprodução da força de trabalho na dimensão social principalmente através de atividades de promoção de saúde e prevenção e controle de doenças.

Guimarães e cols.



# Reflexões sobre o desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil

A epidemiologia no Brasil se constitui como uma disciplina do campo da Saúde Coletiva, compartilhando do sentido social e político que o caracterizam.

Este pertencimento ao campo da Saúde Coletiva se traduz em compromisso firme com as modificações das condições de saúde da população aliando aos objetivos teóricos os compromissos práticos da disciplina.



# Reflexões sobre o desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil

A epidemiologia brasileira se integra consistentemente na sua dupla função:  
oferecendo subsídios articulados para a definição de políticas públicas em saúde, visando ao aprimoramento e consolidação do SUS;  
de outro lado, compõe o pensamento de que as políticas de c&t em saúde devem se transformar em políticas de c&t para o desenvolvimento da saúde.



# Reflexões sobre o desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil

No Brasil, assim como para vários grupos de pesquisadores em diferentes partes do mundo, a epidemiologia sempre foi parte do movimento da Saúde Pública e da Saúde Coletiva. Isto é, ela nunca se desenvolveu, seja como disciplina científica, seja como campo de práticas, separadamente do campo que hoje denominamos de Saúde Coletiva.

Barreto.

# Alguns marcos relevantes da Saúde Coletiva no Brasil

## Década de 60/70

Criação dos Departamentos de Medicina Preventiva nas Faculdades de Medicina.  
Importação e “adaptação” dos modelos de Medicina Integral e Comunitária  
Estabelecimento dos programas de pós-graduação

## Década de 80

Consolidação da fundação da ABRASCO  
VIII Conferência Nacional de Saúde  
Constituição Cidadã com capítulo inédito dedicado a Saúde

## Década de 90

Estabelecimento do SUS  
Reconhecimento da área de SC na CAPES e no CNPq

## Século XXI

Ampliação e difusão dos programas de Saúde Coletiva pelo país



# EPIDEMIOLOGIA NO BRASIL

## Período anterior aos 70

Campanhas sanitárias

início do século XX Oswaldo Cruz ...

Parasitologistas

Samuel Pessoa

...

Outros profissionais

Frederico Simões Barbosa

Guilherme Rodrigues da Silva



# **EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 70/80**

As questões abordadas na epidemiologia contemporânea são cada vez mais complexas e sutis, exigem amostras maiores e sempre que possível devem envolver populações oriundas de contextos sociais e culturais diversificados



# EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 70/80

era das estatísticas sanitárias

era das doenças infecciosas

era das doenças crônicas (caixa preta)

...

Susser



# EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 70/80

Imerso no ambiente político e social da época estabelece-se um amplo debate:

- Epidemiologia clássica
- Epidemiologia social
- Epidemiologia clínica

...  
Entender a epidemiologia como disciplina central nas políticas públicas de saúde



# EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 90/século XXI

Congressos Brasileiros de Epidemiologia, atualmente na sua Xª versão.

30 a 40% da produção exibida proveniente de serviços de saúde, mostrando sua bem sucedida dupla inserção.

Apoio da OPAS  
Livro: Desafios da Epidemiologia



# EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 90/século XXI

Elaboração dos planos diretores para o desenvolvimento da epidemiologia no Brasil

4 versões com a abordagem de:

Recursos Humanos

Investigação Epidemiológica

Prática Epidemiológica em Serviços de Saúde.



# EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 90/século XXI

Expansão dos programas de pós-graduação, com crescimento exponencial da produção de conhecimentos, especialmente no campo da Epidemiologia.

Formação de recursos humanos tanto para o meio acadêmico como para a formatação de lideranças nos serviços de saúde. 75% formaram-se no Brasil e 2/3 tem menos de 10 anos de doutorado.



# EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 90/século XXI

Constituição de **NOVOS CONCEITOS** para o entendimento de variáveis explicativas:

gênero

violência

saúde mental

nutrição

saúde do trabalhador

saúde do idoso

determinantes sociais

...

(classes sociais e seus proxis)

LACUNA: estudos de natureza epistemológica que frutificaram nas décadas anteriores.

# EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 90/século XXI

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA

doenças transmissíveis

dcnt

saúde materno-infantil, nutrição e saúde reprodutiva

saúde do trabalhador e saúde ambiental

epidemiologia dos e nos serviços de saúde

bioestatística e métodos quantitativos

epidemiologia e ciências sociais

acidentes, violência e traumas

saúde mental

terceira idade

saúde bucal

...

Criação da Revista Brasileira de Epidemiologia

Participação na criação da Revista de Epidemiologia e

Serviços de Saúde



# EPIDEMIOLOGIA NA SAÚDE COLETIVA NO BRASIL – anos 90/século XXI

A internacionalização de grupos de epidemiologistas.

Intercâmbios entre grupos nacionais e internacionais.

Presença na IEA e relação com a IberoAmérica

Congresso Mundial de Epidemiologia no Brasil

Ao lado da internacionalização, realização dos Congressos pela ABRASCO como fórum legítimo de congregação de pesquisadores e gestores



# ATUAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA/ABRASCO

## GERAÇÃO DE INSTÂNCIAS

Criação do Centro Nacional de Epidemiologia no MS (CENEPI), hoje Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

Participação ativa nos diferentes níveis da Federação na constituição dos Centros de Vigilância Epidemiológica.

Participação ativa na definição de políticas públicas nas três esferas de governo.



# ATUAÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA/ABRASCO

## GERAÇÃO DE INSTÂNCIAS

Criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos no âmbito do Ministério da Saúde  
fortalecimento/revisão do DECIT

Constituição de redes de pesquisa para atender demandas do SUS

Recursos financeiros incrementais ao sistema de C&T&I

PPSUS e seu aprimoramento – papel de desenvolvimento das FAPs e pesquisas de interesse regional



# E AGORA? – TRAGÉDIA ANUNCIADA

Orçamento para C&T em 2018 continua menor (19%) que 2017

É lamentável que vivamos em um país em que precisamos convencer que ciência e tecnologia são fundamentais para a economia e para a qualidade de vida

Sem dinheiro público não haverá muita ciência no Brasil

frases de Jornal da Ciência



## DESAFIOS

A institucionalização dos programas de C,T&I estabelecidos na primeira década do século XXI no setor Saúde – Conselho Nacional de Saúde, entre outros

A busca de melhor integração das diferentes áreas disciplinares da SC – rever os debates e competitividade no seio da ABRASCO



## DESAFIOS

Ampliar de modo consistente os programas de pós-graduação visando a dotar os sistemas de pesquisadores com doutorado e, igualmente, dotados de experiência e articulação internacional.

Rever a implantação dos mestrados profissionais e prover condições para o doutorado profissional visando a seu objetivo primeiro.



# DESAFIOS

Fica o desafio para os jovens pesquisadores traçarem os novos caminhos e jornadas e aos de “melhor idade” o resgate da história visando a evitar erros e equívocos cometidos na condução dessa história recente.



# **MENSAGEM FINAL**

amarğura?

amarğura?

AMAR

CURA

amarğura?



**Muito obrigado**

Moisés Goldbaum  
mgoldbau@usp.br